

GREMIO POLITÉCNICO

FUNDADO EM 1º DE SETEMBRO DE 1903

DIRETÓRIO PARA O EXERCICIO DE 1941

Presidente: Osmar Queiroz Botelho
Vice-Presidente: João Serpa Albuquerque

- 1º. Secretario: Francisco Napolis Neto
2º Secretario: Benedito Fleury da Silveira
1º Tesoureiro: Armando de Arruda Camargo
2º Tesoureiro: Nelson Martins Ferreira

M E M B R O S

Francisco Antunes
João Amorim Junior
Roberto Moreira

C O M I S S Õ E S

Revista e Publicações: Paulo Lorena
Social: João Serpa Albuquerque
Biblioteca: Alberto Frederico de Finis
Esportes: Alberto Lang
Beneficiencia e Previdencia: José Luiz de Almeida Bello
Escola Noturna Paula Souza: José Patrício da Silva
Séde: Eduardo Batista Pereira de Almeida
Bar: Manoel Assunção Moraes

A INSTALAÇÃO DO INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA

Realizou-se no dia 25 de abril p.p., a inauguração e instalação do Instituto de Eletrotécnica, com a posse do diretor e membros do Conselho Administrativo daquele órgão.

A' cerimonia compareceram, alem do snr. Interventor Federal, altas autoridades civis, militares e religiosas, diretores e professores da Universidade, outras autoridades e convidados.

Iniciados os trabalhos, falaram, na ordem: prof. Rubião Meira, Reitor da Universidade de São Paulo; eng. Luiz Colangelo Nobrega, diretor do Instituto recem criado; prof. Luiz Cintra do Prado, pela Congregação da Escola e Conselho Administrativo do Instituto; e prof. Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica.

S.S., que proferiu brilhante oração, inicia por apontar o significado da fundação do Instituto de Eletrotécnica, mostrando o valor dessa realização e da obra que lhe compete realizar, citando o prof. Cortes Plá, decano da Universidade do Litoral, na Argentina, o orador assinala o conceito moderno de universidade, segundo o pensamento daquele professor, e as funções as quais ele deve atender:

— constituição de entidades autonomas de pesquisa, cultura superior, formação profissional e difusão de conhecimentos para o progresso das ciencias e suas aplicações;

— estudo dos problemas nacionais, consideradas as necessidades de cada região do paiz, donde resultam as investigações científicas e as aplicações técnicas;

— desenvolvimento da personalidade integral do estudante e cultivo de sua educação moral, para a formação da conciencia nacional;

— a Universidade deve, por fim, constituir-se de entidades integrais, compostas de Faculdades e Institutos de pesquisas científicas, técnicas, culturais e sociais.

E prossegue, depois:

“A continua evolução dos conhecimentos científicos não deve, de fato, ficar confinada ao campo ideal das pesquisas desinteressadas. Os resultados de um maior ou melhor conhecimento dos fenomenos da natureza não podem ter realização mais nobre do que a de minorar o sofrimento humano, de trazer mais tranquilidade à vida coletiva, de promover um melhor conhecimento entre os homens e torna-los mais solidarios e compassivos. Essa melhoria das condições sociais, e do conforto de existencia permitirá ao individuo maior serenidade espiritual e proporcionar-lhe-á a possibilidade do melhor devotar-se ao culto dos aspectos mais elevados da vida, do pensamento, da arte e do belo”.

Comentando, em seguida, a aplicação da pesquisa no domínio da ciencia aplicada, e a separação das atividades propriamente científicas e as de naturezas tecnológicas, separação essa que é possível encontrar em paizes de maiores recursos, o prof. Antonio Carlos Cardoso prossegue:

“Nos paizes, como o nosso, onde a industria ainda se encontra em face de adaptação e necessita de amparo, não é possível a separação absoluta da pesquisa científica, da tecnológica. E então, nenhum outro organismo está melhor aparelhado do que a universidade para prestar à coletividade esses serviços,

que se enquadram, aliás, tanto em sua missão científica como social.

S. S. prosegue frizando o alcance da fundação do Instituto e tomando, como exemplo, o I.P.T., para cujas realizações o orador chama a atenção, e o qual, diz, constitue uma legitima gloria da Engenharia Nacional.

O orador termina pedindo ao snr. Interventor que declare inaugurado o Instituto e empossados os seus membros, Diretor e Conselho Administrativo, o qual ficou assim constituído: Diretor, engenheiro Luiz G. Colangelo Nobrega; Conselheiros, professores F. E. da Fonseca Telles, Mario Whately, Luiz Cintra do Prado e Homero Barboza, como membros da Congregação da Escola Politécnica de São Paulo, engenheiros eletricistas, José Amadei e Otavio Marcondes Ferraz, como representantes do Instituto de Engenharia; engenheiros José de Assis Ribeiro, como representantes do Instituto de Engenharia, engenheiros José de Assis Ribeiro, como representante da Federação das Indústrias de S. Paulo; e engenheiro João Fleury da Silveira, como representante da Associação Comercial de S. Paulo.

*

ESPORTES

Resumo das atividades esportivas do Gremio durante o primeiro semestre de 1941.

XADREZ

Foram iniciadas as atividades enxadristicas do corrente ano, por intermedio do colega Boris Schneidermann que a 5 de abril dirigiu uma sessão de simultaneas em nossa sede social.

E' de se lamentar o pouco interesse despertado entre os políticos amantes do xadrez.

No entretanto, fomos honrados com a presença dos representantes do Clube Piratininga e Clube de Xadrez de S. Paulo, dirigindo Boris 15 tabuleiros, venceu 13, empatou 1 e perdeu 1.

Campeonato Universitário de Xadrez, iniciado a 23 de maio. Jogamos inicialmente com os representantes da Faculdade de Farmacia e Odontologia os quais foram vencidos.

Gremio Politécnico 4 x Faculdade de Farmacia 1.

Componentes da turma: Boris, Fleury, Nelson, Carlos, Synesio, Urbano, Aab, Belliboni.

BOLA AO CESTO

3 de maio

Torneio Início da F. U. P. E. no Pacaembú. Foi vencedor deste torneio a representação do C. A. Horacio Lane.

A nossa turma portou-se magnificamente vencendo inicialmente os futuros advogados e perdendo na semi-final para os colegas da Medicina.

Gremio Politécnico (26) x XI de Agosto (14)

Gremio Politécnico (9) x Oswaldo Cruz (12)

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

19 de maio.

Gremio Politécnico (29) x Oswaldo Cruz (28)

24 de maio.

Gremio Politécnico (51) x C. Economico (19)

31 de maio.

Gremio Politécnico (33) x Filosofia (25)

Os elementos integrantes de nossa turma foram: Léo, Lauro, Rubens, Ladeira, Celso, Sergio, Ury, Jahn e Lang.

Para que possamos obter resultados compensadores foi contratado o técnico Angelo Monaro que dirige os treinos na quadra da Força Policial cedida gentilmente por seu Diretor de Esportes.

NATAÇÃO

4 de maio.

Campeonato Universitário no Pacaembú.

A classificação final foi a seguinte:

1.º lugar: Horacio Lane	58 pontos
2.º .. Gremio Politécnico ..	41 pontos
2.º .. Oswaldo Cruz	41 pontos
3.º .. Filosofia	23 pontos
4.º .. XI de Agosto	17 pontos
5.º .. E. E. Fisica	16 pontos

Devemos salientar a atuação brilhante dos nossos colegas José R. Coelho de Paula e Fabio Lanari do Val, vencedores dos 200 metros, nado de peito e 100 metros nado livre, respectivamente.

POLO-AQUATICO

9 de maio: Campeonato Universitário.

Este campeonato em virtude da aproximação do inverno foi realizado em 2 dias por meio de eliminatórias.

Fomos eliminados logo na primeira rodada pela representação do Ciencias Economicas que nos bateu por 6 x 2.

Foi vencedor do Campeonato, ainda o Ciencias Economicas.